



Preço
2
euros

Todas as
sextas-feiras
nas bancas em

Portugal
Angola
Moçambique

www.sol.pt



**GARRETT
MCNAMARA**

O surfista que
a Nazaré nas b
do mundo fala
em exclusivo
para o SOL. ➤ Ta

DIKA ADIA PARTIDA

os da *troika*, que deviam partir hoje
, adiaram a viagem. Dificuldades
hora, relacionadas com os despedimentos
o Estado (ver notícia em baixo),
a origem do adiamento, fazendo desta
ção a mais complexa de todas. ➤ **Pág. 4**



ES DE 4 MIL MILHÕES

rtas já entregou 'guião' s troika torce o nariz

as fez entrega dos princípios gerais que regerão a reforma do Estado, pedindo uma suavização
e dos objectivos. Mas o Eurogrupo e os credores têm muitas dúvidas a este respeito. ➤ **Pág. 4**

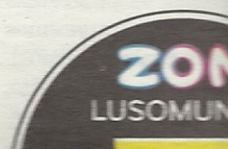
**Nuno Melo: 'O ministro das Finanças
tem-se esforçado tremendamente'** ➤ **Pág. 4**

Lima
ns
dos

Novas buscas
ao paradeiro
de Rui Pedro

Exportações
da Autoeuropa
caem 27%

Sporting
avança com
canal de TV



LISBOA GANHA DOIS HOTÉIS NO MESMO DIA

Ana Serafim

ana.serafim@sol.pt

Grupos portugueses investem em novas unidades de luxo na capital portuguesa, em plena crise, apostando no turismo de lazer e de negócios.

Os roteiros turísticos de Lisboa contam desde ontem com dois novos hotéis, que escolheram o mesmo dia para abrir. Na Praça da Figueira, foi inaugurado o The Beautique Hotels Figueira, o primeiro desta nova marca hoteleira portuguesa. Perto das Amoreiras, o Sana estreou o cinco estrelas Epic Sana Lisboa, o nono que este grupo nacional terá na capital.

Com 50 quartos, ginásio, *spa* e um restaurante – o Honra, concessionado ao *chef* Olivier e dedicado à gastronomia tradicional portuguesa – o The Beautique Hotels Figueira é um quatro estrelas virado para o turismo de lazer. E terá nos casais entre os 25 e 55 anos o seu público-alvo, esperando-se que entre 85% e 90% dos hóspedes sejam estrangeiros.

«No primeiro ano temos o objectivo de posicionar o hotel entre 40% e 55% de ocupação mé-

dia. Em período cruzeiro ambicionamos uma ocupação média acima dos 80%», antecipa o director-geral, Manuel Barbosa, detalhando que o preço médio por quarto está entre os 125 e os 160 euros, consoante a época.

Com *design* e decoração da madeirense Nini Andrade Silva, esta unidade de charme resulta da remodelação de um imóvel que já tinha sido reabilitado em meados de 2010 pela Trustpart – uma participada da Galilei (ex-Sociedade Lusa de Negócios) – para albergar um hotel, que nunca chegou a abrir como tal.

Entretanto, foi colocado à venda, acabando por ser adquirido, em Fevereiro de 2012, pelo português AR Group – com negócios na área da importação e exportação, saúde e mobiliário, e actual proprietário do The Beautique Hotels Figueira, bem como da rede com o mesmo nome.

Com nove anos de experiência no mercado lisboeta, onde já tem residenciais e hotéis de duas estrelas, o grupo entra agora num novo segmento. «O The Beautique Hotels Figueira é um bom exemplo das nossas ambições e do que pretendemos fazer em futuros investimentos. Temos como objectivo adicionar duas unidades hoteleiras que já possuímos a este conceito, o que será cumprido, esperamos, nos próximos 36 meses. Aguardamos apenas aprovações finais dos projectos», adianta fonte da administração ao SOL.

A empresa não revela o investimento total nesta nova unidade. Mas «em média, para um quatro estrelas, o investimento ronda os 150 mil euros por quarto», contabiliza o director-geral. Feitas as contas, serão 7,5 milhões de euros, aplicados no hotel que cria 45 postos de trabalho.

Já o Epic Sana Lisboa – sobre o qual não foi possível obter mais detalhes junto do grupo – tem 311 quartos e pretende atrair tanto o turismo de lazer como de negócios. Inclui *spa*, piscina na cober-



MIGUEL SILVA

A figueira e o figo são centrais no conceito que Nini Andrade Silva criou para o The Beautique Hotels Figueira. A árvore acompanha os vários pisos do hotel. A raiz está literalmente plantada no lobby e o topo está representado no *spa* do último andar. As paredes simulam ramos e têm projecções de folhas e figos. O fruto também dá forma aos lavatórios.

tura, dois restaurantes e 13 salas de reuniões, com capacidade para receber eventos até 1.300 pessoas.

Inaugurações em contra-ciclo

Chegando ao mercado numa altura em que a oferta em Lisboa supera a procura, pressionando preços – em Janeiro, de acordo com o Observatório do Turismo de Lisboa, a ocupação e os valores cobrados caíram para mínimos –, a conjuntura parece não assustar os hoteleiros. «Dada a

estrutura do hotel, em termos de volumetria e número de quartos, e tendo em conta o movimento de turistas para Lisboa, faz sentido abrir», sublinha Manuel Barbosa, acreditando que «há espaço» para novas unidades.

Em 2012 abriram cinco hotéis no concelho de Lisboa, segundo a consultora Worx, e para este ano está previsto que surjam mais de 1.100 quartos, distribuídos por dez novas unidades hoteleiras.